

358

**ALTERAÇÕES NOS PARÂMETROS CLÍNICOS INFLAMATÓRIOS SUBGENGIVAIS DURANTE A GESTAÇÃO.** Daniela Elisa Miotto, Patrícia Weidlich, Carlos Heitor Cunha Moreira, Tiago Fiorini, Marta Liliana Musskopf, Cassiano Kuchenbecker Rösing, Rui Vicente Oppermann

(orient.) (UFRGS).

O objetivo deste estudo é avaliar as alterações dos parâmetros inflamatórios subgengivais durante a gravidez. Oitenta pacientes na faixa etária de 18-35 anos, até a 20ª semana de gestação, estão sendo selecionadas a partir da busca por atendimento pré-natal no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas em Porto Alegre. Mulheres com gravidez múltipla, apresentando indicação de profilaxia antibiótica para exame odontológico e portadoras de aparelho ortodôntico fixo são excluídas. Dois examinadores treinados e calibrados realizam o exame clínico em seis sítios de todos os dentes permanentes erupcionados, exceto 3º molares. Este exame é realizado até a 20ª semana de gestação (exame 1) e entre a 26ª e 28ª semanas gestacionais (exame 2). Os parâmetros inflamatórios subgengivais profundidade de sondagem (PS) e sangramento e supuração à sondagem (SS) estão sendo avaliados. A comparação dos valores médios de cada parâmetro para cada paciente é realizada através de teste t para amostras dependentes. O estudo encontra-se na fase de execução experimental. Os resultados parciais encontrados no exame de 26 pacientes mostram que não há diferenças na profundidade de sondagem nos dois momentos gestacionais avaliados, sendo a média de PS no exame 1 foi de 2,4 mm (+0,2) e no exame 2 foi de 2,6 mm (+0,4). Da mesma forma, a frequência média de sítios com presença de SS foi semelhante nos dois exames, 57% no exame 1 e 56% no exame 2. A partir dessa análise parcial, conclui-se que não há alteração nos parâmetros inflamatórios subgengivais nos períodos gestacionais avaliados.